INSTRUÇÕES PARA PLANTIO DE GUAÇATUNGA (*Casearia paranaensis*)

Esta guaçatunga é uma entre diversas árvores com o mesmo nome comum nativas da Floresta Atlântica no estado do Paraná. Sua distribuição natural é restrita ao Brasil. Ocorre na planície litorânea, na Serra do Mar até 1000m de altitude, na floresta com araucária e na Floresta Estacional. Os frutos são dispersados por aves. Consta na lista vermelha de plantas do estado do Paraná como uma espécie rara, como criticamente ameaçada em Minas Gerais e como vulnerável na lista de espécies ameaçadas de extinção do Brasil.

Você está recebendo algumas mudas de guaçatunga para plantio na sua propriedade. Pedimos por favor observar os seguintes cuidados ao plantar essas mudas:

a) escolha áreas no interior de florestas já existentes, onde houver alguma incidência de luz. Não plante em solos encharcados ou sujeitos à inundação. Não plante no jardim ou muito próximo a construções para facilitar sua reintegração às florestas naturais;
b) cave um buraco um pouco maior do que a muda: afofar o solo para a planta pode ajudar as raízes a crescer melhor. O melhor é abrir um buraco um pouco mais profundo para descompactar o solo, então preencher com terra fofa para facilitar o crescimento da raiz;
c) insira a muda no buraco de modo que o caule fique para cima da superfície e as raízes para baixo. A transição entre o caule e a raiz da planta se chama “colo” e deve ficar exatamente na superfície do solo. Se o caule ficar enterrado ou as raízes expostas, pode haver asfixia;
d) preencha o buraco com a terra que foi retirada ao cavar, apertando bem a muda e não deixando espaço aberto entre a base da muda e o solo. Se as raízes não ficarem diretamente em contato com o solo, podem secar;
e) regue a muda plantada em abundância logo após o plantio. Esse procedimento é importante, pois ajuda a assegurar o assentamento das raízes, de modo que não fiquem bolsões de ar no solo que possam prejudicar o desenvolvimento das raízes;
f) baixe o aplicativo para telefone celular “Salvando árvores da extinção” do Google Play e tire uma fotografia com o telefone de cada muda no momento do plantio. Com isso, recebemos as coordenadas geográficas de cada muda, para futura referência e avaliação de sobrevivência. O app funciona off-line e os dados são enviados quando você tiver uma conexão à internet;
g) acompanhe o desenvolvimento das mudas, regando algumas vezes se não estiver chovendo;
h) agradecemos muito se puder nos enviar algumas fotografias para acompanharmos o desenvolvimento das mudas!

Flores

Folhas e frutos

Agradecemos a sua participação nesta iniciativa!